

# Segurança

## Experimento N°01

### Portscan com NMAP e Wireshark

Disciplina	Segurança em Redes de Computadores
Professor:	Rafael Timóteo de Sousa Júnior
Monitores:	Valério Martins ( <a href="mailto:valerioaymoremartins@gmail.com">valerioaymoremartins@gmail.com</a> ) Mariana Stieljes

#### 1. Introdução:

O NMAP é uma ferramenta de código aberto, utilizada para exploração de rede e auditoria de segurança. Ela foi desenvolvida para identificar as portas de serviço que estão abertas na máquina-alvo ou em um conjunto de máquinas.

O objetivo deste experimento é utilizar a ferramenta NMAP para avaliar a segurança da rede e identificar os ativos de rede, serviços e sistemas operacionais existentes na rede. Este objetivo suporta o estudo das técnicas de “*Information Gathering*”.

#### 2. Ambiente e Necessidades Preliminares

- Será utilizada a instalação existente do nmap no Linux Kali. Adicionalmente códigos-fontes em python serão disponibilizados.
- Não se esqueça de identificar seu IP no início do experimento.
- É importante que o aluno tenha conhecimento do uso do wireshark em “modo promíscuo”.
- O Wireshark sempre deve ser ativado ao início de cada experimento. Ao final de cada atividade do experimento, leve ou encaminhe por email o arquivo de resultado.
- É importante que o aluno tenha conhecimento de como usar o redirecionador “>” em comandos do SO Linux para gerar arquivos textuais com os resultados de cada chamada do experimento.
- Sempre que for executar um comando em linha utilize o “sudo” antecipadamente
- No ambiente de host da VM pedimos desligar o firewall do Windows antes de abrir a VM e, antes de sair, liga-lo novamente.
- Lembre-se que você pode construir seu experimento usando comandos do Python. Ex.: `files = os.popen("nmap ...").`

### 3. Atividades de Preparação (conhecimento inicial):

- Scan em um único endereço  
`sudo nmap 172.16.5.1`  
`sudo nmap -v 172.16.5.1`
- Scan em um host pelo nome  
`sudo nmap <nome_do_host>`
- Scan em um host pelo nome e obtendo mais informações  
`sudo nmap -v <nome_do_host>`
- Scan múltiplos endereços ou sub-redes (IPv4)  
`sudo nmap 172.16.5.1 172.16.5.2 172.16.5.3`
- Scan de um grupo na sub-rede 172.16.5.0/24  
`sudo nmap 172.16.5.1,2,3`  
`sudo nmap 172.16.5.1-20`
- Scan em uma sub-rede inteira (CIDR e caracter curinga):  
`sudo nmap 172.16.5.*`  
`sudo nmap 172.16.5.0/24`
- Lendo uma lista de redes ou hosts em um arquivo (IPv4)  
`sudo nmap -iL /tmp/test.txt`
- Excluindo hosts ou sub-redes (IPv4)  
`sudo nmap 172.16.5.0/24 --exclude 172.16.5.5`  
`sudo nmap 172.16.5.0/24 --exclude 172.16.5.5,172.16.5.254`
- Detectando a versão do sistema operacional (IPv4)  
`sudo nmap -A 172.16.5.254`  
`sudo nmap -v -A 172.16.5.1`  
`sudo nmap -A -iL /tmp/scanlist.txt`

- Descoberta se o alvo é protegido por um firewall  
`sudo nmap -sA 172.16.5.254`  
`sudo nmap -sA <nome_do_host>`
- Scan quando o host é protegido por um firewall  
`sudo nmap -PN 172.16.5.1`  
`sudo nmap -PN <nome_do_host>`
- Scan para descobrir quais servidores e dispositivos estão funcionando  
`sudo nmap -sP 172.16.5.0/24`  
`sudo nmap -sP 172.16.5.1/24`
- Geração de arquivos textuais de saída  
`sudo nmap -sP -oA -n 172.16.5.1/24 <arquivo_scan>`
- Executando uma verificação rápida  
`sudo nmap -F 172.16.5.1`
- Mostrando a razão da porta estar em determinado estado  
`sudo nmap --reason 172.16.5.1`  
`sudo nmap --reason <nome_do_host>`
- Mostrando apenas portas abertas (ou possivelmente abertas)  
`sudo nmap --open 172.16.5.1`  
`sudo nmap --open <nome_do_host>`
- Mostrando todos os pacotes enviados e recebidos  
`sudo nmap --packet-trace 172.16.5.1`  
`sudo nmap --packet-trace <nome_do_host>`
- Mostrando interface e rotas dos hosts  
`sudo nmap --iflist`

- Especificando uma porta (map -p [port] hostName)
  - `sudo nmap -p 80 172.16.5.1`
  - `sudo nmap -p T:80 172.16.5.1`
  - `sudo nmap -p U:53 172.16.5.1`
  - `sudo nmap -p 80,443 172.16.5.1`
  - `sudo nmap -p 80-200 172.16.5.1`
  - `sudo nmap -p U:53,111,137,T:21-25,80,139,8080 172.16.5.1`
  - `sudo nmap -p U:53,111,137,T:21-25,80,139,8080 <nome_do_host>`
  - `sudo nmap -v -sU -sT -p U:53,111,137,T:21-25,80,8000 172.16.5.254`
  - `sudo nmap -p "*" 172.16.5.1`
  - `sudo nmap --top-ports 5 172.16.5.1`
  - `sudo nmap --top-ports 10 172.16.5.1`
- Maneira mais rápida de descobrir todas as portas e computadores em uma rede
  - `sudo nmap -T5 172.16.5.0/24`
- Detectando um sistema operacional remoto
  - `sudo nmap -O 172.16.5.1`
  - `sudo nmap -O 172.16.5.1`
  - `sudo nmap -O --osscan-guess 172.16.5.1`
  - `sudo nmap -v -O --osscan-guess 172.16.5.1`
- Detectando serviços remotos e sua versão
  - `sudo nmap -sV 172.16.5.1`
  - `sudo nmap -sV 172.16.5.1/24`
  - `sudo nmap -sV 172.16.5.197`
- Scan de host usando TCP ACK (PA) e TCP Syn (PS) ping
  - `sudo nmap -PS 172.16.5.1`

sudo nmap -PS 80,21,443 172.16.5.1

sudo nmap -PA 172.16.5.1

sudo nmap -PA 80,21,200-512 172.16.5.1

- Scan em host usando ping

sudo nmap -PO 172.16.5.1

- Scan a host usando UDP ping

sudo nmap -PU 172.16.5.1

sudo nmap -PU 2000.2001 172.16.5.1

- Portas mais utilizadas usando TCP SYN

sudo nmap -sS 172.16.5.1

sudo nmap -sS 172.16.5.1 -p 80

- Portas mais utilizadas utilizando TCP connect

sudo nmap -sT 172.16.5.1

- Portas mais usadas utilizando TCP ACK

sudo nmap -sA 172.16.5.1

- Portas mais usadas utilizando TCP window

sudo nmap -sW 172.16.5.1

- Portas mais usadas utilizando TCP Maimon

sudo nmap -sM 172.16.5.1

- Scan de host utilizando serviços UDP (UDP scan)

sudo nmap -sU nas03

sudo nmap -sU 172.16.5.1

- Scan pelo protocolo IP

sudo nmap -sO 172.16.5.1

## 4. Experimento

O objetivo deste experimento é entender o funcionamento do NMAP.

A partir do acesso a linha de comando do ambiente da VM, faça as seguintes varreduras (não se esqueça de ativar o wireshark):

- a) Ative em uma linha de comando separada um servidor HTTP no Python de sua máquina. Lembrar que ele vai entrar por default na porta 8000.  
Ex.: **python3 -m http.server**
- b) Faça a varredura do seu IP, do IP seguinte ativo e do servidor informado em sala de aula (com a respectiva varredura de portas) da sala de aula. Antecipe e otimize usando os comandos apresentados no tópico “Atividades de preparação” (tal como testar apenas as portas 21 a 443, e adicionalmente a 8000). Sugerimos realizar processos de scan “controlados”, indo da descoberta “do que existe” como IPs e as portas somente desse IP, e uma varredura mais profunda específica desses pares IP:porta.
- c) Faça uma varredura das máquinas acima tentando observar o Sistema Operacional.
- d) Faça a varredura direcionado a portas específicas (TCP e UDP: -p T:xxx,xxx U:xxx,xxx) usando sua máquina na lista.
- e) Analise uma porta TCP (do seu IP e do IP indicado em sala de aula) usando os parâmetros -sS, -sT, -sA,
- f) Coloque no ar um serviço UDP na sua máquina e analise esse serviço UDP (do seu IP) usando o parâmetros -sU. Analise também o da máquina indicada na sala de aula.

*Obs.:*

*1) No tópico de “Desenvolvimento Teórico” do trabalho explique os pacotes TCP e UDP e seus flags / situações de ativação.*

***2) IP indicado em sala de aula (servidor na blade): 172.16.5.18.***